



CACTUS INSTITUTO

apresenta

Relatório Geral de Atividades **2025**







CACTUS INSTITUTO

apresenta

Relatório Geral de Atividades **2025**





índice

- 05** Sobre o Relatório
 - 06** Linha do Tempo
 - 07** Instituto Cactus em Números
 - 08** Carta da Fundadora
 - 09** Projetos e Parcerias
 - 17** Ações e Programas Institucionais
 - 28** Eventos e Congressos
 - 30** Carta da Equipe
 - 31** Expediente e Créditos
- 

SOBRE O RELATÓRIO



O **Instituto Cactus** tem a satisfação de apresentar seu **Relatório Anual de 2025**. O documento reúne os principais projetos e parcerias realizados ao longo do ano, conectando o uso de evidências, escuta ativa e ações concretas para enfrentar desafios complexos que atravessam a saúde mental de adolescentes e mulheres — nossos públicos prioritários. Mais do que apresentar nossas iniciativas, buscamos compartilhar aprendizados do nosso modelo filantrópico para fortalecer o ecossistema da saúde mental no país.

Cada frente de atuação aqui apresentada reflete a convicção de que **promover saúde mental é uma tarefa coletiva**, que demanda articulação entre diferentes setores e uma abordagem inovadora para construir soluções que dialoguem com o presente e apontem para o futuro. É também a expressão do nosso compromisso de ampliar o acesso à informação de qualidade e produzir insumos que qualificam o debate público, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e acolhedora, na qual a saúde mental esteja no centro das decisões e se fixe como um assunto de todas as pessoas.

Boa leitura.

LINHA DO TEMPO

Caminhos percorridos até aqui

2025

Inovação Sistêmica

- **Novos Projetos:** parceria estratégica com os estudantes do Inteli para prototipagem de plataformas de mapeamento de serviços, fomento ao atendimento de crianças e adolescentes no NAPSI/UNAS Heliópolis.
- **Aceleração:** participação no programa global Social Innovation Hubs (Ashoka e Boehringer Ingelheim).
- **Advocacy:** suporte técnico nos Projetos de Lei de saúde mental para meninas (PL 329/2025) e para adolescentes na ALESP (PL 1275/2025).

2023

Incidência Legislativa e nas escolas

- **Fomento:** apoio ao projeto Tamo Junto (com a Base Colaborativa) e à Jornada Ilumine (do Instituto Ilumine), voltados ao desenvolvimento socioemocional para jovens em situação de vulnerabilidade.
- **Incidência Política:** atuação na co-criação da Frente Parlamentar para a Saúde Mental e colaboração técnica na aprovação da Política Nacional de Saúde Mental nas Escolas.
- **Saúde Mental nas escolas:** lançamento das cartilhas de orientação para Saúde Mental nas Escolas e Saúde Mental de Meninas e Mulheres.
- **Alianças Estratégicas:** início de parcerias de alcance nacional e internacional, incluindo Rare Beauty, Sephora, Hering e a Coalizão Brasileira para o Fim da Violência nas Escolas.

2020-2021

Estruturação e Primeiros Passos

- **Marcos Estratégicos:** criação do Conselho Consultivo e definição dos pilares da instituição.
- **Dados e Evidências:** lançamento da publicação Caminhos em Saúde Mental (com o Instituto Veredas) e o desenvolvimento do projeto de dados na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em Aracaju.
- **Acolhimento Comunitário:** início do projeto focado em acolhimento psicológico para mulheres em situação de vulnerabilidade com a Casa de Marias.

2024

Dados e Diálogos Qualificados

- **Monitoramento Contínuo:** consolidação das primeiras coletas de dados estatísticos do Panorama da Saúde Mental com a Atlas Intel.
- **Reconhecimento:** co-criação da categoria de "Saúde Mental de Adolescentes" no Prêmio Espírito Público, valorizando iniciativas públicas do setor.
- **Juventude:** início das atividades da primeira turma do Comitê de Jovens do Instituto Cactus.
- **Novas Alianças de Pesquisa:** início do plano de cooperação com o laboratório científico J-PAL (Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab) e chegada de consultoria permanente especializada.

2022

Expansão de Impacto

- **Fortalecimento Institucional:** reconhecimento do Instituto Cactus como Entidade Promotora de Direitos Humanos e inauguração da primeira edição do Concurso de Fotografia 'Saúde Mental em Imagens'.
- **Escala do Eixo de Dados:** entrega do Painel da Saúde Mental em Fortaleza (com a Vital Strategies) e expansão do monitoramento de indicadores locais para Recife e Aparecida de Goiânia (com a Impulso.Gov).
- **Fomento a Políticas Públicas:** lançamento do eixo de Saúde Mental na Agenda Mais SUS e publicação do cenário nacional de programas em parceria com o IEPS.

2019

Concepção do Instituto Cactus

NOSSO 2025 EM NÚMEROS



10

NOVAS INICIATIVAS

adicionadas ao nosso
portfólio institucional

4

NOVAS PARCERIAS

voltadas à execução
de projetos e iniciativas

12

JOVENS ATIVISTAS

formados pelo
Comitê de Jovens

2

NOVOS PROJETOS DE LEI

desenvolvidos e
apresentados com
apoio técnico do
Instituto

8

PARTICIPAÇÕES

em eventos-chave sobre
Saúde Mental a nível
nacional

76

APARIÇÕES

na mídia, contribuindo
para a opinião pública
sobre Saúde Mental

+10K

NOVOS SEGUIDORES

acompanhando
conteúdos de promoção
e prevenção em Saúde
Mental nas Redes Sociais



CARTA DA FUNDADORA

Encerramos 2025 com a consciência de termos atravessado um ano-marco: o Instituto Cactus completou cinco anos de atuação dedicados a transformar a saúde mental no Brasil. Cinco anos para consolidar uma convicção que já nascera com a organização — a de que saúde mental é assunto de todas as pessoas e precisa ocupar o centro das políticas públicas, das prioridades sociais e das conversas cotidianas.

Ao longo desses cinco anos, corroboramos mais uma vez que a saúde mental não pode ser abordada apenas pela ótica do problema. Olhar só para o agravamento é olhar tarde. Trabalhamos para deslocar esse foco — compreendendo contextos e realidades concretas, e priorizando promoção e prevenção como caminhos estruturantes. Sabemos que o desafio é crescente, que jovens e mulheres seguem entre os mais afetados, e que fatores sociais, econômicos e ambientais atravessam profundamente o sofrimento psíquico no país. Nossa atuação só faz sentido se enxergamos essas camadas.

E nada disso seria possível sem a escuta. Ela é o princípio que sustenta o trabalho do Instituto Cactus: escutar diferentes vivências, linguagens e tempos; reconhecer que realidades plurais não comportam respostas únicas; deixar que essa escuta oriente decisões em vez de apenas confirmá-las depois. Em 2025, ela esteve no centro de cada projeto.

Avançamos em frentes cada vez mais entrelaçadas: ampliamos a produção e a disseminação de conhecimento, demos passos importantes em inovação e ocupamos mais lugares no debate público sobre saúde mental. Fortalecemos a participação, sobretudo a dos jovens, com a criação bem-sucedida do nosso primeiro Comitê de Jovens — uma troca diversa em que muitas vezes o Instituto se faz aluno, ao mesmo tempo em que apoia esses jovens a se tornarem multiplicadores do conhecimento construído ao longo da nossa jornada.

Fizemos isso do jeito que aprendemos a trabalhar: com dados e evidências, em rede, e na convicção de que problemas complexos exigem respostas coletivas. Entendemos, também, que conhecimento é direito. Democratizar informação — produzir conteúdos acessíveis a diferentes realidades, linguagens e contextos — é parte indissociável do nosso compromisso com a saúde mental no Brasil.

Cinco anos depois, renovamos o pacto que nos trouxe até aqui: continuar, juntos, construindo. Agradeço profundamente à equipe, aos parceiros, aos doadores, ao conselho consultivo e a todas as pessoas e organizações que caminham conosco. Esta jornada é, e seguirá sendo, coletiva. Convidamos vocês à leitura das próximas páginas, com Milton Santos a nos lembrar de que “a informação é hoje, mais do que nunca, uma condição do exercício da cidadania”¹.

Com carinho,



Maria Fernanda Resende Quartiero
Fundadora e Diretora-Presidente

¹SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.



PROJETOS & PARCERIAS EM 2025

Por meio de nossos projetos e parceiros apoiados, promovemos uma abordagem mais sistêmica e estrutural da saúde mental no Brasil.

1

MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE MENTAL

Desenvolvimento:

De Fevereiro a Julho/2025

Etiquetas:

Inovação; Tecnologia; Equipamentos de Saúde Mental; Acesso à Informação; Geração de Dados

Parceira:



O Instituto Cactus estabeleceu uma parceria com o **Inteli (Instituto de Tecnologia e Liderança)** para enfrentar um desafio central no campo da saúde mental: a dificuldade de acesso a informações claras, organizadas e confiáveis sobre serviços de promoção, prevenção e cuidado disponíveis no Brasil.

Apesar da existência de uma rede diversa de equipamentos, essas informações ainda se encontram dispersas e pouco acessíveis, o que representa uma barreira importante para pessoas que buscam informações atualizadas, práticas preventivas e acesso ao cuidado quando necessário. Esse cenário se torna ainda mais crítico em um contexto de aumento da demanda por cuidados em saúde mental e persistência do estigma em torno do tema.

Para responder a esse desafio, estudantes de graduação do Inteli foram mobilizados para desenvolver soluções digitais capazes de organizar e centralizar essas informações em uma plataforma gratuita e de fácil navegação. Participaram alunos de diferentes cursos da área de tecnologia e gestão, organizados em grupos responsáveis por criar propostas de aplicações web com diferentes abordagens de interface, arquitetura e experiência do usuário.

Ao longo do projeto, foram desenvolvidas propostas para uma ferramenta de mapeamento de serviços e iniciativas de saúde mental. A iniciativa se configurou como um espaço de aprendizado e engajamento, no qual estudantes refletiram sobre a complexidade da saúde mental e seus desafios sociais contemporâneos. O processo teve trocas constantes entre o Instituto Cactus e os estudantes, fortalecendo o diálogo entre saúde mental e formação em tecnologia. Nesse contexto, a tecnologia foi usada para promover empatia e inovação voltada ao interesse público.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



- Engajamento** de 35 alunos e 7 educadores voltado à criação de soluções digitais para centralizar dados de saúde mental, unindo tecnologia e impacto social para facilitar o acesso gratuito e combater o estigma no Brasil;
- Desenvolvimento** de diferentes propostas de front-end para uma plataforma digital de mapeamento de serviços de saúde mental;
- Sistematização** do problema de acesso à informação, evidenciando lacunas e oportunidades de intervenção;
- Fortalecimento** da colaboração entre sociedade civil e instituições de ensino, unindo conhecimento técnico às demandas sociais para gerar soluções reais.



Participar desse projeto com o Instituto Cactus foi transformador para mim. Como estudante, pude ver o quanto posso impactar positivamente ações em saúde mental. Ajudar a ampliar o acesso a serviços e olhar para o bem-estar de forma tão integral, é algo muito significativo. Esse suporte faz toda a diferença e deveria ser uma realidade para todos.

Lavinia Mendonça
Estudante de ADM Tech
no Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli)



2

NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Desenvolvimento:

Novembro a Dezembro/2025

Etiquetas:

Adolescência; Clínica Ampliada;
Intervenção Comunitária

Parceira:



**Heliópolis
e Região**



O Instituto Cactus apoiou o **Núcleo de Atendimento Psicológico a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violação de Direitos (NAPSI)**, em parceria com a **UNAS Heliópolis**. A iniciativa foi concebida para enfrentar uma lacuna relevante na política pública de saúde mental: a descontinuidade de serviços de cuidado emocional de crianças e adolescentes após situações de violência e judicialização.

O projeto parte do reconhecimento de que o sofrimento psíquico decorrente de violações de direitos não pode ser tratado apenas como uma demanda individual de saúde, mas como expressão de fatores sociais, territoriais e estruturais. Nesse sentido, o NAPSI adota uma abordagem de clínica ampliada, articulando o cuidado psicológico com a rede de proteção local, incluindo saúde, assistência social, educação e sistema de justiça.

A iniciativa oferece atendimento psicoterápico contínuo e individualizado, voltado à elaboração das experiências de violência, fortalecimento de vínculos e reconstrução de trajetórias. Ao mesmo tempo, atua no fortalecimento da rede local por meio de supervisões clínicas, discussões de casos e ações formativas com profissionais do território.

O papel da UNAS em Heliópolis garante legitimidade ao projeto, que nasceu da própria base comunitária. Essa origem traz alta aderência à realidade local, permitindo um modelo de cuidado alinhado às demandas das famílias e integrando redes e equipamentos públicos. O projeto evidenciou que iniciativas territorializadas e intersetoriais são essenciais para responder às demandas de saúde mental de adolescentes em contextos de alta vulnerabilidade, reforçando a importância de vínculos, continuidade do cuidado e articulação em rede.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



- Oferta** de atendimento psicoterápico contínuo, com 45 beneficiários diretos e 119 atendimentos realizados, majoritariamente com crianças e adolescentes, em situações de violação de direitos;
- Continuidade** no atendimento, fortalecendo o vínculo entre terapeutas e beneficiários, aumentando a adesão e gerando resultados psicossociais como mais autocuidado, autonomia nas decisões e retomada de projetos de vida;
- Atuação integrada** com a rede de proteção fortalecendo o cuidado, qualificando a rede local e ajudando a prevenir novos ciclos de violência.



A parceria com o Instituto Cactus foi fundamental para realizar nossas ações com mais segurança e qualidade. Sentimos proximidade, escuta e interesse genuíno pelo trabalho no território. Esses momentos alinham expectativas e reafirmaram nosso propósito; ter um parceiro atento e aberto ao diálogo faz toda a diferença.

Bárbara Oliveira
Psicóloga e Coordenadora do NAPSÍ



3

PANORAMA DA SAÚDE MENTAL

Desenvolvimento:

Novembro/24 a Novembro/25

(4ª Edição)

Etiquetas:

Pesquisa; Dados e Evidências;

Grantmaking; Advocacy

Parceira:



AtlasIntel



O **Panorama da Saúde Mental** é uma iniciativa do **Instituto Cactus**, em parceria com a **AtlasIntel**, que monitora continuamente a saúde mental da população brasileira. Em 2025, o projeto consolidou sua 4ª coleta, ouvindo mais de 10 mil brasileiros acima de 16 anos. Através de uma metodologia robusta que utiliza questionários validados internacionalmente, a pesquisa traduz macrodinâmicas do bem-estar psíquico em dados estatisticamente representativos.

O grande diferencial da ferramenta é o **Índice Contínuo de Avaliação da Saúde Mental (ICASM)**, uma representação numérica (escala de 0 a 1000) do estado de saúde mental da população, obtida através de três fatores: **Confiança**, **Vitalidade** e **Foco**. O ICASM funciona como uma âncora de análise, para além do diagnóstico clínico, buscando sensibilizar a sociedade, combater estigmas e oferecer subsídios para a produção científica e a formulação de políticas públicas.

Ao longo de suas edições, o Panorama vem incorporando módulos temáticos que aprofundam a análise de questões emergentes relacionadas à saúde mental. Nesta edição, o módulo variável teve como tema os impactos das **mudanças climáticas na saúde mental**, ampliando a compreensão sobre como questões ambientais também influenciam a saúde mental da população.

O projeto demonstra que o uso de dados e tecnologia é fundamental para reduzir as barreiras para o levantamento de dados e para qualificar o debate público com evidências, orientando políticas públicas e os tomadores de decisão.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



Alcance: coleta de dados com mais de 10 mil respondentes maiores de 16 anos em todas as regiões do Brasil;

ICASM 2025: registro de um índice geral de 667 pontos, com destaque para a queda na dimensão Foco em relação ao ano anterior;

Grupos Prioritários: identificação de que mulheres e jovens (16-24 anos) continuam apresentando indicadores de saúde mental inferiores à média geral;

Meio ambiente e saúde mental: quase 42% da população acredita que as mudanças climáticas têm ou já tiveram impacto em sua saúde mental;

Rotinas e hábitos: preocupação com a situação financeira, sono irregular e cansaço aparecem com grande recorrência na população.



Temos muito orgulho da parceria com o Instituto Cactus no Panorama da Saúde Mental. Unimos o que nossas instituições têm de melhor para traduzir em dados a realidade brasileira, colaborando com diversos stakeholders para embasar esse debate fundamental e qualificar o diálogo sobre saúde mental no país."

João Straub

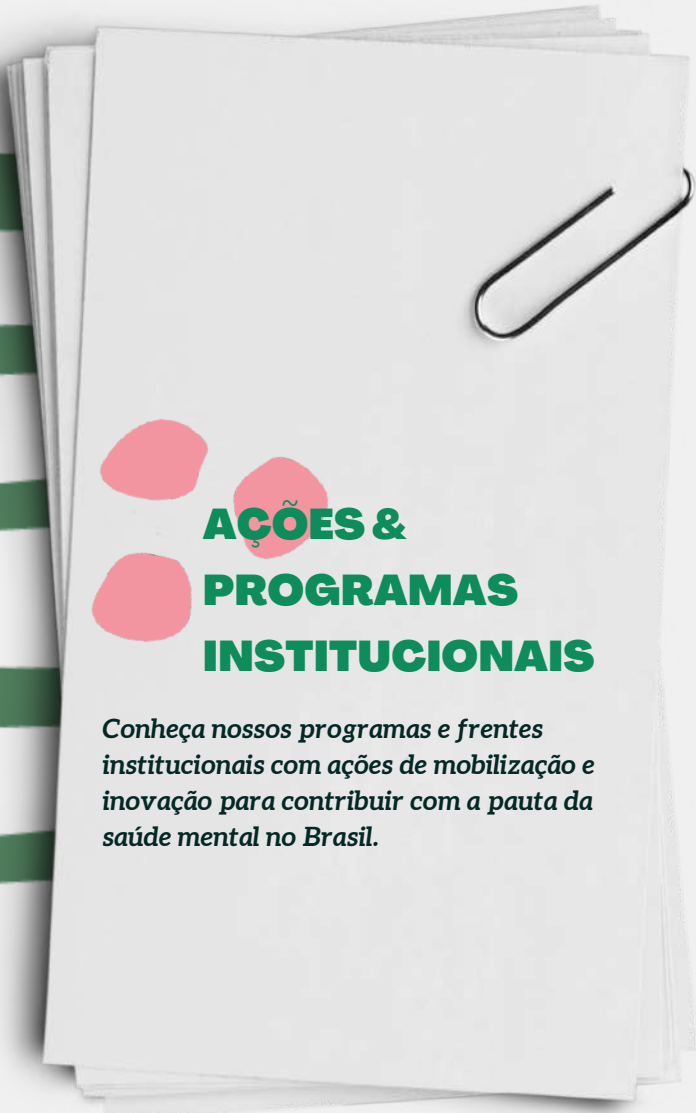
Head of Corporate Client Services na AtlasIntel

SAIBA MAIS:



15





AÇÕES & PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Conheça nossos programas e frentes institucionais com ações de mobilização e inovação para contribuir com a pauta da saúde mental no Brasil.

1

COMITÊ DE JOVENS

Desenvolvimento:

2025

Etiquetas:

Juventude; Participação;

Engajamento; Protagonismo Jovem



O Comitê de Jovens é uma **iniciativa do Instituto Cactus** que busca garantir a participação ativa de jovens, de 16 a 20 anos de todas as regiões do Brasil, na construção, reflexão e direcionamento das ações da organização. Partindo do princípio de que adolescentes e jovens devem ser protagonistas nas discussões sobre saúde mental, o comitê oferece um espaço contínuo de escuta, troca e incidência.

Com a formação da primeira turma em 2025, o Comitê seguiu como um espaço estratégico de engajamento, reunindo 12 jovens de diferentes contextos e trajetórias para debater temas relacionados à saúde mental, projeto de vida e desafios contemporâneos. Ao longo do ano, foram realizados encontros periódicos que combinaram momentos de formação, diálogo e construção coletiva, fortalecendo a capacidade crítica e a expressão dos participantes.

Mais do que um espaço consultivo, o Comitê se consolidou como um ambiente de participação qualificada, no qual os jovens com diferentes experiências de vida contribuíram ativamente com reflexões, conteúdos e direcionamentos para iniciativas do Instituto Cactus, especialmente nas frentes de comunicação, advocacy e engajamento. A troca entre diferentes vivências e perspectivas também favoreceu a construção de vínculos e o fortalecimento de redes de apoio entre os próprios participantes.

A iniciativa reafirma o compromisso do Instituto com a promoção da saúde mental por meio da escuta ativa e da valorização das experiências juvenis, reconhecendo os jovens como agentes fundamentais na construção de soluções. Em 2025, o Comitê evidenciou a potência de ações que colocam a juventude no centro das decisões, gerando práticas conectadas à realidade contemporânea. Reforçou também que espaços contínuos de participação são vitais para um cuidado mais efetivo e sustentável.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



Mobilização comunitária e promoção de espaços de diálogo e escuta entre jovens em diferentes territórios;

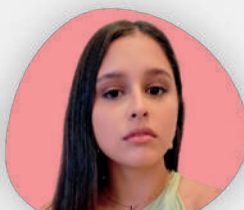
Incidência em políticas públicas e espaços institucionais, ampliando a presença das juventudes no debate sobre saúde mental;

Produção e qualificação de conteúdos psicoeducativos em saúde mental, com participação ativa dos jovens na construção e revisão técnica;

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e fortalecimento da participação juvenil nas estratégias e iniciativas do Instituto.



Adalgiso Dutra



Aisha Loyola



Amanda Rosa



Efigênia Matos



Jean Gabriel



Joana Kohlbach



Lucas Camilo



Maria Glória



Marina da Silva



Matheus Pery



Raíssa Gabriel



Ser um jovem da zona rural despertou em mim a busca por políticas públicas de saúde mais eficazes para minha comunidade, mas eu não sabia como agir. O Comitê de Jovens do Instituto Cactus me conectou a outros jovens interessados em saúde mental. As formações em advocacy e comunicação fortaleceram minha atuação comunitária e em outros espaços.

Itallo Martins

Membro do Comitê de Jovens do Instituto Cactus



2

SOCIAL INNOVATION HUBS

Desenvolvimento:

Janeiro a Dezembro/2025

Etiquetas:

Inovação social; Aceleração; Saúde Mental nas Escolas; Adolescência; Impacto Sistêmico

Parceira:



Boehringer
Ingelheim



O Instituto Cactus participou do programa de aceleração **Social Innovation Hubs (SIH)**, uma iniciativa da Ashoka em parceria com a Boehringer Ingelheim, no âmbito da plataforma Making More Health Together. A participação integrou um ciclo estruturado de aprendizado e troca com organizações de diferentes países que atuam em desafios complexos na área da saúde, com foco em promover reflexões estratégicas e ampliar a capacidade institucional dos participantes.

O processo teve início com a etapa System Change Story Review, dedicada à compreensão aprofundada do desafio da saúde mental de adolescentes no Brasil. Nesse momento, o Instituto Cactus revisitou suas hipóteses de atuação, analisou causas estruturais e refletiu sobre o funcionamento dos sistemas de cuidado, promoção e prevenção — especialmente no contexto das escolas públicas —, fortalecendo uma leitura mais sistêmica do problema.

Na sequência, a Launchpad Phase concentrou-se no amadurecimento de caminhos possíveis de atuação. A etapa combinou revisão de literatura, análise de viabilidade e trocas contínuas com mentores e outras organizações parceiras, contribuindo diretamente para o refinamento de perguntas estratégicas, além do fortalecimento das capacidades institucionais da organização em frentes essenciais relacionadas a monitoramento, avaliação e mensuração de impacto social. Como parte da jornada, o Instituto Cactus participou de um fórum internacional promovido pelo SIH, que reuniu empreendedores de vários países.

A participação no programa não teve como foco o desenvolvimento imediato de uma solução, mas ampliar repertórios, aprofundar análises e consolidar conexões com uma rede global de atores comprometidos com a promoção da saúde mental.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



Participação em aceleração internacional voltada à mudança sistêmica em saúde, incluindo troca com empreendedores sociais de diferentes países;

Fortalecimento da capacidade institucional do Instituto Cactus para analisar problemas complexos e estruturar estratégias de longo prazo;

Ampliação do repertório técnico em monitoramento, avaliação e inovação, com cocriação entre terceiro setor e setor privado para saúde mental;

Consolidação de aprendizados estratégicos para orientar futuras iniciativas do Instituto, especialmente na agenda de saúde mental nas escolas;



No Social Innovation Hubs, desenhamos estratégias com o Instituto Cactus para apoiar a saúde mental de adolescentes na raiz. Focamos na falta de dados em escolas brasileiras para criar ações precisas. Ver a importância desse tema para o Brasil e para o mundo, apoiando quem tem menos ferramentas, foi um aprendizado potente e necessário.

Santiago Del Giudice
Globalizer Associate na Ashoka



3

INCIDÊNCIA POLÍTICA E ADVOCACY

Desenvolvimento:

Janeiro a Dezembro/2025

Etiquetas:

Incidência Política; Políticas Públicas;
Saúde Mental de Meninas; Terceiro
Setor; Articulação

Parceira:



A frente de **Advocacy do Instituto Cactus** atua de forma estratégica para elevar a saúde mental à centralidade do debate público e das agendas políticas. O Instituto utiliza seu papel na sociedade civil para qualificar as discussões com dados e evidências, buscando transformar necessidades sociais em políticas de Estado sustentáveis e eficazes.

Uma das iniciativas lideradas pelo Instituto foi a contribuição técnica para a construção do Projeto de Lei 329/2025, que institui a Política de Promoção de Fatores de Proteção de Saúde Mental para Meninas. O texto foi elaborado a partir de insumos de especialistas na área, meninas de todo o Brasil que integram a rede da GirlUp e organizações que trabalham com meninas, e visa fortalecer espaços mais saudáveis sob a perspectiva da saúde mental para meninas.

Simultaneamente, o protagonismo juvenil foi decisivo na elaboração do Projeto de Lei 1275/2025 da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que busca estabelecer a Política Estadual de Saúde Mental e Direitos Sexuais e Reprodutivos do Adolescente. O Comitê de Jovens do Instituto Cactus atuou ativamente na avaliação, na redação e na defesa desta proposta, que visa integrar o cuidado emocional à garantia de direitos fundamentais, fortalecendo a rede pública e o ambiente escolar como espaços de acolhimento.

A Saúde Mental nas Escolas seguiu em 2025 como uma das prioridades do advocacy do Instituto. Foram diversas reuniões, exposições e trocas com formuladores de políticas públicas e organizações da sociedade civil para avançar com a regulamentação da Lei 14.819/2024, que cria a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



Contribuição direta na elaboração do Projeto de Lei 329/2025, com foco em fatores de proteção e promoção da saúde mental de meninas e jovens;

Participação ativa do Comitê de Jovens na construção e apresentação do Projeto de Lei 1275/2025 na Assembleia Legislativa de São Paulo;

Mobilização de organizações e coletivos juvenis para fortalecer propostas e qualificar o debate com dados e evidências;

Aprendizado institucional sobre adaptação das estratégias ao calendário político, mantendo a saúde mental como prioridade contínua.



Comitê de Jovens em Mesa-Redonda sobre Saúde Mental e Juventude na Câmara dos Deputados



Reunião com integrantes do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (Desmad)



Reunião com a Dep. Federal Rosângela Moro sobre o Projeto de Lei de Proteção da Saúde Mental de Meninas (PL 329/2025)



A parceria entre a Eixo e o Instituto Cactus é de extrema relevância para nós, uma vez que nos permite acompanhar de perto um tema tão relevante e atual na sociedade brasileira como a saúde mental. A Eixo busca fornecer subsídios com qualidade para que o Instituto tome as melhores decisões e compreenda o cenário do país para além da saúde mental.

Felipe Poyares
Diretor Executivo da Eixo



4

COMUNICAÇÃO

Desenvolvimento:

Janeiro a Dezembro/2025

Etiquetas:

Comunicação Institucional;
Disseminação de Informação;
Relações Públicas; Advocacy

Parceira:

Smart.



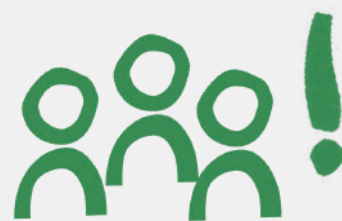
A frente de **Comunicação do Instituto Cactus** consolidou-se em 2025 como uma área estratégica para a promoção e prevenção em saúde mental, atuando diretamente no fortalecimento do posicionamento institucional e na ampliação do debate público. O objetivo central da área é desmistificar o tema, tratando a saúde mental não como um tabu, mas como uma dimensão inerente à vida de todas as pessoas.

Ao longo do ano, a produção de conteúdo para as redes sociais foi aprofundada e intensificada, priorizando formatos dinâmicos como vídeos e postagens educativas densas. A estratégia incluiu colaborações (collabs) com outras organizações do terceiro setor, o que permitiu ampliar os diferentes olhares sobre a temática, conectando assuntos da atualidade a conceitos-base da saúde mental. Essa abordagem visa qualificar a informação e tornar o cuidado psicossocial mais acessível ao cotidiano brasileiro.

A presença institucional também se expandiu no campo das Relações Públicas, com uma atuação ativa que resultou em uma presença constante em veículos de comunicação. Essa visibilidade é fundamental para pautar a saúde mental com seriedade e base em evidências, combatendo estigmas e influenciando a percepção social sobre a urgência do cuidado coletivo.

Ao longo de 2025, a comunicação do Instituto Cactus reafirmou que a circulação de informações qualificadas é um fator de proteção social, capaz de transformar a cultura do cuidado e fortalecer o ecossistema de saúde mental no Brasil.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



- Engajamento** digital com uma comunidade de 11,5 mil seguidores no Instagram e 10,9 mil no LinkedIn, além de 90 mil visitas no site oficial;
- Realização** de 76 aparições na mídia tradicional, ampliando a visibilidade institucional em veículos consolidados de grande alcance;
- Produção** de conteúdos com dados técnicos e linguagem humanizada, aliada a parcerias estratégicas para ampliar boas práticas;
- Colaborações** com organizações parceiras na produção de conteúdos, ampliando informações e materiais educativos em saúde mental.



Campanhas de engajamento trouxeram olhares criativos para reflexões sobre Saúde Mental.



O Instituto passou a diversificar suas produções para as redes sociais, sobretudo com vídeos curtos.



Na frente de Relações Públicas, apoiamos diversas matérias para veículos de grande circulação.



A saúde mental é, inegavelmente, uma pauta de todos os setores da vida e da sociedade, e trabalhar em parceria com o Instituto Cactus na comunicação faz com que essa causa ocupe mais espaços. É preciso ampliar acessos, reduzir estigmas e criar caminhos de acolhimento, informação e cuidado para quem precisa de apoio e para quem atua nessa rede.

Eli Vieira

Digital Marketing Manager na Smart

SAIBA MAIS:



5

4ª EDIÇÃO DO CONCURSO SAÚDE MENTAL EM IMAGENS

Desenvolvimento:

Janeiro a Dezembro/2025

Etiquetas:

Cultura; Sensibilização;

Enfrentamento ao Estigma;

Territórios e Saúde Mental



Para Onde Agora Vão as Palavras

Marcos Diniz | Vencedor Júri Popular

O **Saúde Mental em Imagens** é um concurso fotográfico promovido anualmente pelo Instituto Cactus desde 2022. Lançada sempre no dia 10 de outubro, no Dia Mundial da Saúde Mental, a iniciativa utiliza a arte como ferramenta de expressão, sensibilização e transformação social. Aberto a fotógrafos amadores e profissionais de todo o Brasil, o projeto busca ampliar o debate público, incentivar diálogos abertos e honestos sobre as emoções humanas e contribuir ativamente para a redução dos estigmas que ainda cercam o tema.

Em sua 4ª edição, realizada em 2025, o concurso trouxe o tema "**O que você vê da sua janela**". A proposta convidou os participantes a registrarem como o território — abrangendo espaços físicos, condições sociais, culturais, ambientais e o acesso a direitos — influencia a saúde mental. As obras inscritas evidenciaram como o lugar onde moramos pode atuar tanto como fator de proteção quanto como fonte de vulnerabilidade, reforçando uma visão ampla, complexa e transversal da saúde.

Para garantir a pluralidade de perspectivas e a democratização do acesso à arte, as fotografias são avaliadas por três frentes complementares: um júri técnico, composto por profissionais da fotografia; um júri interno, formado pela equipe do Cactus; e o júri popular, que engajou o público geral na escolha.

Ao longo de suas edições, o Saúde Mental em Imagens se consolida como mais do que um concurso: ele é um movimento de engajamento social e cultural, que convida a sociedade a olhar para a saúde mental de forma mais sensível e integrada à vida real — reconhecendo emoções, contextos e desigualdades, e promovendo uma narrativa mais humana sobre o tema.

RESULTADOS E APRENDIZADOS



Engajamento nacional com a participação de pessoas de diversos contextos geográficos, trazendo diferentes perspectivas sobre o território brasileiro;

Consolidação de três categorias de premiação (Técnico, Popular e Cactus), fomentando o envolvimento direto da sociedade civil;

Fortalecimento da tese de que o ambiente e o acesso a políticas públicas são determinantes centrais para o bem-estar emocional;

Formação de um acervo fotográfico autêntico e sensível para materiais e campanhas em comunicação do Instituto.



A Janela e o Tempo

Claudia Talieri | Vencedora Júri Técnico



Entre o Dentro e o Fora

Alex Filogonio | Vencedor Júri Cactus



A ideia de participar do concurso de fotografia do Instituto Cactus surgiu na possibilidade de subverter a produção de saúde para além da perspectiva biomédica. O tema propõe esse olhar e por isso me interessou tanto. Enquanto arte-educador e trabalhador da saúde mental, sabemos que o território impacta diretamente como vemos e reinventamos os modos de existir.

Marcos Diniz

Vencedor da categoria Júri Popular
no 4º Concurso 'Saúde Mental em Imagens'

SAIBA MAIS:



Eventos e Congressos



Encontro
Impacto Positivo
Educação 2025
(Inst. Votorantim)



Participação no
3rd Annual Rare
Impact Fund
Benefit



14º Congresso
Brasileiro de
Saúde Coletiva
(Abrascão)



Participação
no NEXUS Global
Summit 2025



Seminário do Ministério da
Educação sobre Saúde Mental
de Meninas na Escola



Encontro com
Ministério da
Saúde sobre o
Painel de
Promoção da
Saúde Mental
Infantojuvenil



Reunião com
Ouvidoria da
Defensoria Pública
do Estado de
São Paulo



Reunião
com equipe do
gabinete da Dep.
Estadual Marina
Helou e membros
do Comitê de
Jovens



Visita da equipe
Ashoka Brasil ao
escritório do
Instituto Cactus



Lançamento do Movimento
Mais Esporte, vinculado ao
Instituto Península e ao
Atletas pelo Brasil

CARTA DA EQUIPE

O QUE QUEREMOS PARA 2026

Somos feitos de muitos começos. E talvez tenha sido justamente isso que 2025 nos ensinou com mais profundidade: a saúde mental não se transforma a partir de respostas simples ou isoladas. Ela se transforma quando criamos vínculos, fortalecemos redes, produzimos conhecimento e permanecemos atentos às pessoas, aos territórios e às estruturas que moldam a forma como vivemos.

Ao longo deste último ano, ampliamos projetos, fortalecemos parcerias, amadurecemos institucionalmente e aprofundamos nossa compreensão sobre os desafios da saúde mental no Brasil. Escutamos jovens, mulheres, profissionais e comunidades inteiras. Aprendemos que trabalhar de forma sistêmica exige coragem para experimentar, disposição para aprender continuamente e compromisso para atuar não apenas sobre os sintomas, mas também sobre as raízes das desigualdades e vulnerabilidades que impactam a saúde mental coletiva.

Em 2026, queremos seguir cultivando esse caminho. Um caminho que valoriza a escuta ativa, reconhece adolescentes e mulheres como protagonistas indispensáveis na construção de soluções e entende a saúde mental como um tema transversal, conectado à educação, ao território, à cultura, à tecnologia e às formas de pertencimento social.

Seguiremos investindo em conhecimento, evidências e inovação, mas também em encontros, narrativas e experiências capazes de sensibilizar e mobilizar. Queremos fortalecer pontes entre diferentes setores, ampliar vozes e contribuir para que a saúde mental ocupe, cada vez mais, um espaço central nas decisões públicas e na vida cotidiana das pessoas.

Mais do que crescer, queremos amadurecer nossa capacidade de gerar impacto com consistência, responsabilidade e imaginação. Porque promover saúde mental também é construir futuros mais possíveis, coletivos e humanos.



Bruno Ziller
Gerente Executivo



Patricia Marcelino
Coord. de Projetos



Mariana Rae
Esp. em Saúde Mental



David Medina
Coord. de Comunicação



Cyntia Galante
Assistente Executiva

EXPEDIENTE EM 2025

Diretora Presidente

Maria Fernanda Resende Quartiero

Gerência Executiva

Bruno Ziller

Silvia Molinar

Coordenação de Projetos

Patricia Marcelino

Coordenação de Comunicação

David Medina

Rafaela Rodrigues

Especialista de Saúde Mental

Mariana Rae

Bianca Kann

Secretária Executiva

Cyntia Galante

Analista de Dados

Bruno Pimentel

Consultora Externa

Tais Moriyama

Conselho Consultivo

Christian Dunker

Marcia Castro

Márcio Bernik

Marina Feffer

Natalia Cuminale

Fernanda Camargo

CRÉDITOS

O Relatório Anual de Atividades 2025 é uma publicação do Instituto Cactus.

Redação e Revisão

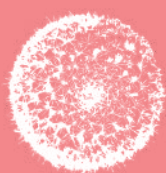
Maria Fernanda Quartiero, Bruno Ziller e David Medina

Arte

Manuela Abdala

Diagramação

David Medina



CACTUS
INSTITUTO

INSTITUTOCACTUS.ORG.BR
@INSTITUTOCACTUS